PAYNOTAS · DOCUMENTO JURÍDICO

Política de Uso de Inteligência Artificial e Automação Fiscal

Versão 1.1 · 17/11/2026

1. Objetivo

Esta Política explica onde o PayNotas usa inteligência artificial e automação, quais são os limites e quem confere o quê.

2. Função de apoio

A inteligência artificial do PayNotas serve para entender pedidos escritos de forma livre e reduzir trabalho manual. Ela não substitui contador, advogado, auditor ou a decisão do CLIENTE.

3. Onde a inteligência artificial é usada

3.1. Comandos por texto: o pedido é lido primeiro por regras fixas do PayNotas. Somente quando as regras não entendem, o texto é enviado a um serviço externo de inteligência artificial para ser reescrito como comando. A resposta passa de novo pelas regras do PayNotas.

3.2. Comandos por voz: o áudio é transformado em texto por um modelo de transcrição que roda na infraestrutura do PayNotas, sem envio a serviço de transcrição de terceiros. Depois disso, o texto segue o mesmo caminho do item 3.1.

3.3. Nesta versão, o PayNotas não usa inteligência artificial para escolher códigos fiscais, calcular tributos, ler documentos enviados ou decidir sobre emissão.

4. O que a inteligência artificial não faz

- não emite nota
- não cria ação por conta própria
- não altera dados nem ajustes da empresa por conta própria
- não acessa o certificado digital

Toda ação passa pelas regras do PayNotas. Emissão e mudança de ajuste pedidas por texto exigem confirmação do TITULAR.

5. Limitações

Modelos de inteligência artificial podem errar, omitir ou interpretar mal. Ruído, sotaque, áudio ruim, abreviações, nomes parecidos e falta de contexto pioram o resultado.

6. Conferência humana

Antes de confirmar uma emissão, o TITULAR deve conferir na prévia:

- CPF ou CNPJ do tomador
- nome ou razão social
- valor
- data e competência
- descrição do serviço
- município e local da prestação
- retenções, alíquotas e códigos

7. Confirmação

7.1. A emissão pedida por texto só funciona quando estiver ligada na conta.

7.2. Toda emissão pedida por texto mostra uma prévia e só é transmitida depois da confirmação com um código de uso único, válido por poucos minutos.

7.3. O PayNotas pode pedir confirmação extra ou recusar o pedido quando ele for ambíguo, incompleto ou fora do padrão.

8. Dados enviados ao fornecedor externo

8.1. Vai ao fornecedor externo só o texto do pedido que as regras não entenderam, com CPF, e-mail e telefone trocados por marcadores antes do envio.

8.2. Não são enviados certificado digital, senhas, arquivos de nota nem áudio.

8.3. O fornecedor fica nos Estados Unidos. A transferência segue o Aviso de Fornecedores e Transferências Internacionais.

9. Treinamento

9.1. O PayNotas não usa os dados do CLIENTE para treinar modelos de inteligência artificial.

9.2. Dados anonimizados ou agregados, que não permitam identificar pessoas, podem ser usados para melhorar qualidade, segurança e desempenho.

10. Registros

O PayNotas registra os eventos relevantes de cada operação, como data e hora, ação, resultado da confirmação e retorno do Sistema Nacional da NFS-e, para permitir reconstruir o que aconteceu.

11. Responsabilidade

A responsabilidade é definida pela causa do fato. O CLIENTE responde pelas instruções, configurações e confirmações que lhe sejam imputáveis. O PayNotas responde pelas obrigações que a lei atribui à sua própria atuação e não exclui responsabilidade por falha própria quando a lei impuser o dever de reparar.

12. Uso proibido

É proibido usar a inteligência artificial do PayNotas para fraude fiscal, criação de operação fictícia, tentativa de burlar controles, obtenção de dados de terceiros ou qualquer finalidade ilícita.